

Os ultimos acontecimentos de S. Paulo

A reabertura dos Bancos e da Bolsa de Fundos Publicos - Uma carta do coronel Romão Gomes - A historia da fabricação dos Capacetes de Aço - Uma sociedade para unificar e coordenar as energias paulistas

AFIRMAÇÕES DO CORONEL ROMÃO GOMES

São Paulo, 16 (via aerea) — Na carta que o coronel Romão Gomes dirigiu às senhoras e senhorinhas paulistas, para agradecer-lhes o pergamito que lhe ofereceram, com intenções de assinaturas, entre outras, faz as seguintes afirmações: «São Paulo pensou pelo Brasil e para o Brasil. Infelizmente, porém, não foi compreendido. Agora, como sempre, sejamos bons paulistas. Vamos trabalhar calmos; satisfiteiros se não com o triunfo, ao menos com a nossa consciência. Aconselhemos aos nossos amigos que assim procedam. Sejamos metódicos e calmos na desventura. Dentro do metodo e da calma são operados verdadeiros milagres».

Reabriram-se a Bolsa de Fundos Publicos e os bancos de S. Paulo

São Paulo, 17 (via aerea) — Reabriu-se, hoje, a Bolsa de Fundos Publicos desta cidade, em virtude de terem findado os feriados federais para o Estado de São Paulo.

Pelo mesmo motivo foram abertos os bancos, á hora regulamentar, com desusado movimento.

Regressou a Porto Alegre o sr. Sival Saldanha

Porto Alegre, 17 (via aerea) — Procedente de Jaguarão, onde se encontrava há longo tempo, chegou a esta capital o sr. Sival Saldanha, ex-secretario de Justiça do governo do sr. Flores da Cunha.

Menores de 18 anos incorporados a Batalhões

Rio, 18 (via aerea) — Tendo chegado ao conhecimento do Juiz de Menores, dr. Melo Matos, que na ilha das Flores se acham varios menores de 17 a 18 anos, incorporados a batalhões, que vieram dos Estados do Norte, a maioria dos quais fugiram das casas de suas famílias, que ignoram o seu paradeiro, entendeu-se ontem com o sr. General Espirito Santo Cardoso, Ministro da Guerra, pedindo-lhe providencias, para que esses menores lhe sejam entregues, afim de restitu-los a seus pais ou responsaveis legais, estendendo-se a mesma medida aos que se acharem em qualquer quartel ou estabelecimento militar.

A chegada do coronel Euclides de Figueiredo ao Rio

Rio, 18 (via aerea) — O Itajubá, há tempos incorporado á esquadra como navio auxiliar e ao comando do capitão de corveta Nelson Souza, a cujo bordo vêm o coronel Euclides Figueiredo e os demais que com ele foram aprisionados em um barco que navegava na praia catarinense de Cateiras, deverá chegar ao nosso porto hoje, á tarde. Só depois da chegada do referido navio é que se resolverá sobre o destino a ser dado áqueles prisioneiros.

O SR. ROBERTO MOREIRA CHEGOU ONTEM AO RIO

São Paulo, 18 (via aerea) — O ex-deputado Roberto Moreira, convidado para prestar declarações á Polícia do Rio de Janeiro, seguiu ontem para o Rio.

O 3º delegado auxiliar ouviu varios presos politicos

Rio, 18 (via aerea) — Esteve ontem, á tarde, na Casa de Correção, o sr. Coelho Branco, 3º delegado auxiliar, acompanhado do escrevente Zildo, e ali tomou os depoimentos dos srs. Thyro Martins, ex-chefe de policia do governo revolucionario paulista, Francisco Junqueira, Alfredo da Silva Teles, Padua Sales e Ibrahim Nobre.

O consul inglez quer saber onde está o aviador Hoover

S. Paulo 18 (via aerea) — O aviador Hoover foi hoje insistentemente procurado na policia pelo consul inglez. Ignora-se o paradeiro desse aviador, que a policia civil supõe esteja preso em Mato Grosso.

Chegou hoje a São Paulo o general João Gomes

S. Paulo, 18 (via aerea) — Procedente do Rio chegou o general João Gomes Ribeiro Filho.

O transporte para São Paulo dos prisioneiros que se achavam na Ilha Grande

Rio, 18 (via aerea) — O navio-tender Belmonte, que há dias seguiu desta capital para receber 700 prisioneiros na Ilha Grande, depois de haver regressado a Santos, regressou, ontem, novamente, á enseada do Arahá, naquela ilha, onde receberá mais uma leva maior de prisioneiros, talvez mais de 1.000 detidos que ali ainda se encontram.

O capitão de fragata A. B. Pinto Guimarães, comandante do Belmonte radio telegrafou ás altas autoridades da Armada, comunicando-lhes haver chegado á referida enseada sem novidade.

Os Bancos da capital paulista reiniciaram os seus trabalhos

São Paulo, 18 (via aerea) — Os bancos desta capital já reiniciaram os seus trabalhos que estão sendo efetuados com desusado movimento.

Já foram também retomados os serviços forenses.

Ignorado ainda o paradeiro do coronel Palmercio

S. Paulo, 17 (via aerea) — Apesar da insistencia com que noticias vindas do Rio afirmam que o coronel Palmercio de Rezende ainda se acha nesta capital, essa informação ainda não foi confirmada.

O general João Francisco intimado a desocupar a região da Sorocabana

S. Paulo, 17 (via aerea) — O general Valdomiro Lima ordenou ao general João Francisco que fizesse desocupar pelas suas tropas a região da Sorocabana devido ás queixas que tem recebido.

Apresentação de um capitão revolucionario

S. Paulo, 17 (via aerea) — O capitão do exercito João Hipolito Simões da Costa, que participou do movimento revolucionario apresentou-se ao quartel-general da 2ª Região, devendo seguir preso para o Rio.

Chegou preso o sr. Teodomiro Santiago

Rio, 18 (via aerea) — Vindo de Belo Horizonte, chegou, ontem, preso o sr. Teodomiro Santiago, politico mineiro.

O sr. Teodomiro Santiago, que foi preso em Itajubá, onde reside, teve concorrido desembarque, seguindo logo depois para a Policia Central, onde foi apresentado ao capitão Dulcideo Cardoso.

O «Diario da Noite» anuncia a proxima substituição do major Cordeiro de Faria

S. Paulo, 17 (via aerea) — O Diario da Noite noticia que o major Cordeiro de Faria deixará ainda esta semana o cargo de chefe de policia no qual será substituído pelo sr. Danton Coelho, oficial de gabinete do ministro Osvaldo Aranha.

Segundo o mesmo jornal o sr. Alfredo Assis assumirá a delegacia de vigilancia e capturas, o sr. Augusto Gonzaga passará a exercer, em comissão, o cargo de 3º delegado auxiliar e o sr. Costa Neto será designado para ocupar em comissão a delegacia de falsificações.

A imprensa de S. Paulo aplaude uma providencia do governador militar responsabilizando o general João Francisco

São Paulo, 17 (via aerea) — Os jornais aplaudem o ato do general Valdomiro Lima, responsabilizando o general João Francisco pelos excessos cometidos por suas tropas no sul do Estado.

Como se fabricavam os capacetes de aço, em S. Paulo

S. PAULO, 17 (via aerea) — A Associação Commercial fez publicar a seguinte nota: «O Departamento do Capacete de Aço julga de interesse divulgar algumas notas a respeito da fabricação desta eficiente proteção que o povo paulista ofereceu aos soldados constitucionalistas. Os primeiros capacetes fabricados em São Paulo foram produzidos em fins de julho ultimo, pela Companhia Paulista de Louça Esmaltada, por sua propria iniciativa, tendo sido doados 300, por aquela empresa, ao 1º Batalhão da Liga de Defesa Paulista, e

cerca de 50 distribuídos avulsamente entre varios soldados.

Também a Fabrica de Ferro Esmaltado Siler estudou igualmente por iniciativa propria, a fabricação de capacetes, para a qual desde logo se aparelhou.

Verificada a possibilidade do fabrico desta proteção em São Paulo, tanto a Força Publica, como o Exército e o M. M. D. C. fizeram imediatamente as primeiras encomendas de capacetes ás duas fabricas citadas, que cerca de 50 distribuídos avulsamente quarenta e oito horas depois começaram a entregar, trabalhando dia e noite.

Fundando-se o Departamento do Capacete de Aço, este logo encampou tais encomendas e abriu concorrência publica para o aviamento de novos pedidos. Apresentaram-se a essa concorrência, além de muitos outros industriais, as Industrias Reunidas Martins Ferreira, que se propuzeram a fabricar os capacetes gratuitamente, fornecendo a Associação Commercial de São Paulo apenas as chapas de aço e a pintura, as carneiras e as caixas para embalagem dos capacetes. Por outro lado, numa das fabricas de carneiras, os operarios se prontificaram a fornecer, de graça, a metade do seu trabalho para que o custo dos capacetes fosse reduzido. Igualmente, a Serraria Aliança forneceu as caixas para o acondicionamento dos capacetes a preço inferior ao do custo da madeira empregada nessas caixas.

A mesma boa vontade foi aliás encontrada da parte de todos os demais industriais que participaram dos trabalhos de fabricação de capacetes. Não só esses industriais concorreram generosamente, como os seus operarios, para a subscrição popular, aberta pela Associação Commercial, como conseguiram reduzir progressivamente o preço dos capacetes, exclusivo de carneira, de \$1500 a \$9800, preços iniciais, para \$6000. Inclusive a carneira os preços desceram de \$3500, \$4500, \$3500 e \$2500 para \$105700. E de notar que os dois tipos de carneira adotados a principio custavam respectivamente \$4200 e \$2500 e que tipo atualmente usado custava de inicio \$9000, passando depois a custar... 75300 e atualmente \$4700, tendo sido o barateamento obtido, não só em virtude de progressos verificados na fabricação e de utilização de material mais economico, mas também porque u'a grande fabrica fez o fornecimento pelo custo de produção.

Os capacetes fabricados pelas Industrias Reunidas Martins Ferreira ficaram em cerca de 3500 sem carneira (matéria prima, pintura e caixas para a embalagem) ou sejam \$3200 com carneira.

Tendo sido primitivamente previsto um preço medio de 15\$ por capacete, verificou-se um excesso de recursos que o Departamento do Capacete de Aço delibrou aplicar de acordo com o director da Associação Commercial de S. Paulo e com o Quartel General Constitucionalista, na aquisição de outros utensilios úteis á defesa, segurança e

conforto do soldado, os quais foram fornecidos aos milhares, para todas as tropas em operações.

Interessante também é assinalar o progresso verificado no curto prazo de um mês, não só na produção intensiva dos capacetes, o que correu muito para a redução do seu custo, mas também no proprio tipo fabricado. O modelo hoje adotado já o terceiro, apresentando aperfeiçoamentos notaveis a todos os respellos sobre os que saldam das fabricas há trinta dias apenas.

Esta rapida evolução de uma industria que foi impedida de um momento para outro e á qual as nossas fabricas nunca cogitaram se dedicar é um fato que merece ser registrado como uma das muitas manifestações de rara eficiencia de S. Paulo.

Uma sociedade para controlar e unificar as energias paulistas no sentido construtivo e de finalidades morais

S. Paulo, 17 (via aerea) — Foi enviada hoje aos jornais a seguinte nota:

«Reuniu-se ontem, em um dos salões do Club Commercial, um nucleo de pessoas de marcada influencia no movimento constitucionalista, para fundar de acordo com os desejos e as idéas da mocidade combatente, uma sociedade, despidida de cor politica, para coordenar, controlar e unificar as energias paulistas num sentido puramente construtivo e de altas finalidades morais

Por aclamação, atendendo-se a um dos oradores, foi constituída uma comissão centralizadora, provisoria, para receber e examinar as sugestões para organização de um programa que traduza o espirito e os sentimentos da familia paulista.

Os abaixo assinados, na ausencia dos tres outros membros

(Continúa na 2ª pagina)

Partido Liberal Catarinense

O sr. dr. Neréu Ramos recebeu do sr. Antonio Cherem, vice presidente do Partido Liberal em Tijucas, a seguinte carta:

«Tijucas, 15 de outubro de 1932. Ilmo. sr. dr. Neréu Ramos.

Tem a presente o fim de comunicar-vos que nesta data passei o exercicio do cargo de vice-presidente do diretório local do Partido Liberal Catarinense, ao sr. Valério Gomes, 1º secretario, cujas funções acabei de renunciar.

Aproveito a oportunidade para apresentar-vos a minha inteira solidariedade e elevada estima. Antonio Cherem.»

REPUBLICA

DIÁRIO MATUTINO
— Redação, Administração e Impressão
RUA FERONIMO CUNHA N. 15

REDAÇÕES PRINCIPAIS
Recorrendo ao Sr. Pereira, o Sr.
Recorrendo ao Sr.
Recorrendo ao Sr.

Telefones
Recorrendo ao Sr.
Recorrendo ao Sr.

Correspondência
Recorrendo ao Sr.
Recorrendo ao Sr.

Correspondência
Recorrendo ao Sr.
Recorrendo ao Sr.

Novos rumos

Canoinhas é um dos mais
prosperos e futuros municí-
pios do Estado catarinense.
As suas ricas terras não
constituiriam latifúndios preju-
ciciais aos seus interesses.

Povoado por heróis exce-
lentes, dispõe ainda de uma
vasta zona de agricultura, es-
tando assim o município em
ótimas condições de preferên-
cia pelo que se encontra
todo ocupado por elemen-
tos que se dedicam principal-
mente à lavoura.

Com a queda do mercado
herveiro, é de ver-se aque-
le povo preocupado com o
plântio do trigo, que promete
este ano uma colheita abun-
dante, bem superior a do ano
passado, que já produziu ex-
celente resultado, tendo ti-
do grande procura comer-
cial.

E não somente com o tri-
go se está preocupando aque-
la gente. A lavoura do arroz
está sendo também explora-
da, já existindo uma grande
procura de sementes, dados
os satisfatórios resultados ob-
tidos com o plântio desse ce-
real.

Enveredando deste modo pe-
lo verdadeiro rumo em que
encontraremos segura pros-
peridade, nessa fonte de ri-
queza nacional que é a agri-
cultura, poderemos ter a cer-
teza de que o nosso progres-
so, talvez mais demorado, se
assentará em bases sólidas
—resultando os melhores be-
nefícios e a mais sólida ga-
rantia do nosso futuro.

Resta que os departamen-
tos de agricultura tomem
uma iniciativa mais decidida,
animando por todos os meios
a lavoura do país.

Os nossos governos estão
animados dos melhores pro-
pósitos, protegendo os obreiros
do progresso com sábias
leis já em vigor. Mas a la-
voura continua sem assistên-
cia, o que é verdadeiramen-
te para lamentar.

V. M.

D. Duarte Nuno declara
ser o legítimo sucessor
de D. Manuel

Lisboa, 16 (via aérea)—O representante da United Press
foi informado de fonte segura que chegou a Lisboa um docu-
mento assinado pelo Príncipe D. Duarte Nuno, em que
se declara aberta a chamada causa monarquista e de-
clara ser o legítimo sucessor de D. Manuel, afirmando se-
guir uma política externa idêntica à que aconselhava e
propunha o ex-soberano português.

Esse documento era exigido anteriormente pelos mo-
narquistas da facção constitucionalista, amigos de D. Manuel
para aceitarem D. Duarte Nuno como soberano presun-
tivo.

D. Duarte Nuno manifestou a vontade de que o sr.
Azevedo Coutinho fosse o seu lugar-tenente; este porém só-
mente aceitará a incumbência no caso da assembleia de
monarquistas consentir em votar-lhe confiança por unani-
midade.

Os últimos aconteci-
mentos de S. Paulo

Conclusão

dessa comissão, que, por mo-
tivo de força maior não puderam
tomar parte na reunião
que houve, a seguir, delibera-
ram tornar público, desde lo-
go, que são de parecer que
sejam aproveitados, nos estudos
e elaboração das bases do
centro, representantes de cada
departamento ou organização
que esteve a serviço da revolu-
ção constitucionalista.

Para satisfazer aos nobres
objetivos da entidade criada,
é imprescindível que todas es-
sas correntes que são as for-
ças vivas de S. Paulo estejam
regularmente representadas.

Assim, logo depois do as-
sentimento dos seus demais
membros, a comissão centra-
lizadora, para iniciar os estudos
e a redação do projeto da
lei orgânica, inspirada em pro-
pósitos de ordem e trabalho,
pedirá, antes, a indicação de
um delegado de cada um dos
seguintes auxiliares ou colabo-
radores da causa de S. Paulo:

- Instituto de Engenharia,
Instituto de Advogados, So-
ciedade de Medicina, S.A.T.O.,
M.M.D.C., C.I.D.T., Liga de De-
fesa Paulista, Associação Co-
mercial, Federação dos Indus-
triais, Liga das Senhoras Ca-
tolicas, Escola Politécnica, Fa-
culdade do Direito, Escola de
Medicina, Mackenzie, Escola
de Comercio Alvares Pentea-
do, centros academicos das
escolas superiores, Sociedade
Rural, Instituto do Café, re-
presentantes dos batalhões de
voluntários da frente norte,
sul e Mogiana, tres para cada
uma e dos setores Ourinhos,
Rio Grande, Rio Paraná e li-
toral, um para cada setor, e a
Sociedade Brasileira de Im-
prensa—secção de S. Paulo—
salvo alguma omissão involun-
tária.

O Centro de Cultura Civica
Paulista, que tem como mis-
são precípua educar, instruir
e unir os paulistas, incentiva-
ndo a propaganda civica e
realçando os nossos valores
espirituais e as capacidades
técnicas, estenderá a sua re-
organização a todo o Estado.
Antonio Prudente de Moraes e
Antonio Carlos de Abreu So-
dré.

Secretaria do Interior

Do sr. coronel Hermes Se-
veriano d'Alincourt Fun-
seria, recebemos comuni-
cação, que muito agra-
decemos, de haver assu-
mido interinamente o car-
go de Secretario do In-
terior e Justiça do Es-
tado.

Ser prestamista da Empre-
sa Catarinense de Sorteios Li-
mitada é ser seu interessa-
do, porque 60% dos lucros
são distribuídos semestral-
mente aos seus prestamistas.

Vida Social

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
A exma. sra. d. Maxima
Gonçalves da Silva Medeiros,
veneranda progenitora do sr.
desembargador Medeiros Filho,
membro do Superior Tribunal
de Justiça;

—a exma. sra. d. Adollina
da Silva Wendhausen, esposa
do sr. Roberto Wendhausen,
comerciante;

—a exma. sra. d. Ondina
Pinto da Luz, esposa do sr.
tenente Arlindo Pinto da Luz,
secretario da Capitania do
Porto;

—a senhorinha Ondina Areas
filha do sr. João Areas;
—o sr. Pedro Evaristo Dias,
estabelecido com alfaiataria;
—o sr. João Areas, 2º escri-
tuario da Delegacia Fiscal;
—o sr. Pedro Goulart, do
comercio desta praça.

VIAJANTES

Sra. Des. Pedro Silva
Para o Rio de Janeiro, se-
guinte ontem, pelo «Anibal
Benovol», a exma. sra. d. Ra-
quel Ramos da Silva, esposa
do sr. desembargador Pedro
Silva.

Sra. Tenente Barbalto
Para o Rio de Janeiro, se-
guinte ontem a exma. sra. d.
Lelete de Campos Barbalto,
esposa do sr. tenente Gentil
João Barbalto.

Dr. Nery Kurtz
Para Curitiba, pelo «Ani-
bal Benovol», seguiu on-
tem o sr. dr. Nery Kurtz.

Francisco Dutra Junior
Está nesta capital, proce-
dente de Jaraguá, o sr. Fran-
cisco Dutra Junior, juiz dis-
trital daquela localidade.

Ogê Maneback
Procedente de São Francis-
co, chegou o sr. Ogê Mane-
back, guarda-mór da Alfân-
dega daquela cidade.

Aquiles Santos
Regressou do Rio do Sul o
sr. cirurgião-dentista Aquile,
Wedekin dos Santos.

Dr. Max Amaral
Procedente do Rio do Sul,
chegou o sr. dr. Max Amaral.

Pedro Kuss
Vindo de Mafra, está nesta
capital o sr. capitão Pedro
Kuss.

Para o Rio de Janeiro se-
guinte ontem o sr. Ernani Saião
dos Santos, cirurgião-dentista.

BATISADO
Foi ontem levado à pia ba-
tismal, na Catedral Metropolita-
na, o galante menino Fran-
cisco de Assis, filho do sr.
Oswaldo Neves de Oliveira,
ajudante do tabelionato do 2º
ofício desta capital.

Serviram de padrinhos o
sr. Olívio Januario de Amorim
e sua exma. esposa d.
Palmyra Born de Amorim.

Lira Tenis Clube
No proximo sábado o sim-
patico Lira Tenis Clube abra-
çará novamente os seus saibos
para uma soirée dançante,
que, como as demais levadas
para um efeito pelo gremio da Rua
Padre Roms, averá rever-
tir-se de brilhantismo.
Abrilhantará a notitada a
orquestra tipica «Jazz Ame-
rica», da cidade de Brusque.

A Argentina não pre-
cisará de importar
aviões

Buenos Aires, 17 (via
aerea)—O ministro da
Guerra avistou-se com o
presidente da Republica
a quem prestou informaç-
ões sobre os resultados
colhidos da sua inspeção
aos estabelecimentos de
Cordoba.
Acha s. s. que a Argen-
tina não tem mais neces-

O comercio do Brasil
no 1º semestre de 1932

Os dados estatísticos da ex-
portação e da importação do
Brasil no 1º semestre de 1932,
recentemente divulgados pelo
Departamento Nacional de Es-
tatística, dirigido pelo dr. Léo
de Afonseca, revelam que,
somente um país, os Estados
Unidos, comprou ao Brasil 50%
da totalidade dos produtos
que o nosso país exportou
para o estrangeiro, durante
os primeiros seis meses do
ano corrente. A exportação
total do Brasil, no referido
periodo, foi avaliada em ...
1.434.508 contos de réis. Nossa
exportação para os Estados
Unidos apenas, se elevou a
712.051.000\$. Essa cifra, con-
vertida em libras esterlinas,
mostra que os Estados Unidos
compraram ao Brasil, no se-
mestre referido, produtos no
valor de 9.765.222 libras es-
terlinas, ao passo que os ou-
tros 59 países do globo reunidos,
para os quais fazemos
exportação, importaram do
nosso país produtos cujo va-
lor atingiu o total de 9.945.441
libras esterlinas. Em outras
palavras: os Estados Unidos,
que ha varios anos vêm sendo
nossos melhores fregueses e
melhores amigos, nos está
comprando, atualmente, tanto
quanto nos compram, da nos-
sa produção, todos os outros
países do globo reunidos.

Durante o ano de 1931, os
Estados Unidos importaram
do Brasil mais do que o fi-
zeram todos os países da
Europa reunidos, e já no pri-
meiro semestre decorrido, a
presente ano, a grande Repu-
blica Norte-Americana, não
sómente comprou mais ao
Brasil do que os 27 países da
Europa reunidos, como nos
comprou quasi tanto quanto
o fizeram todos os outros pa-
íses do mundo reunidos.

SYMBOLO DA SAUDE
Ponche de Sian
Elixir Brasil
Damas
Diurephan

Estes quatro conhecidos pre-
parados representam quatro
excelescentes contribuições da
moderna terapêutica em bem
da saúde da humanidade.

O Ponche de Sian — é um de-
licioso ponche, de efeito re-
gular e definitivo nas tosseas,
bronquites, asma e, em ge-
ral, em todas as afecções dos
bronquios.

O Elixir das Damas — é gran-
de regulador das crises men-
suaes das Senhoras, combaten-
do eficazmente as cólicas, en-
xaquecas, perturbações ner-
vosas e proporcionando às
Senhoras um completo bem es-
tar nessas ocasiões.

O Elixir Brasil — excelente de-
purativo do sangue agindo
com grande eficácia em to-
das as doenças provenientes
do sangue impuro e carrega-
do de toxinas.

O Diurephan — é o maior dis-
solvente do acido-urico, de
de acção imediata em todas as
formas de reumatismo, artri-
smo, dartos, inflamações da
bexiga e dos rins, urinas tur-
vas, cólicas de fígado, ciatu-
a, eczemas, frieiras, etc.
UNICOS DISTRIBUIDORES
Martins Liberator & Cia.
CAIXA POSTAL
2147
RIO DE JANEIRO

sidade de importar aviões
estrangeiros, pois os fa-
bricados em Cordoba, na
opinião de técnicos mili-
tares, rivalisam com os
melhores de qualquer pro-
cedencia.

«Almas e espiritos femininos»

Eis o título de uma formosa conferencia que acaba de
ser proferida na Academia Carioca de Letras pela consagra-
da escritora patricia Francisca de Basto Cordeiro. Abaixo
transcrevemos o trecho em que se illustre conferencista se re-
fere a nossa colga de redação d. Maura de Sena Pereira La-
motte e ao seu livro de estrêa, que recebeu aliaes da critica
do país louvores unanimes:

«Chegaram-me há mais tres livros adoráveis de mulher.
Diversos em genero, simbolizam as diferentes etapas da vida
feminina: a alma, deliciosa e candida, da adolecência; a alma,
ardente de exuberante mocidade, desabotoando, maravilhad,
ante as sedutoras primicias de um amor de noiva, casto e
profundo; a alma, clarividente e dorida da mulher, esposa e
mãe, que não mais ignora a fragilidade volutvel e as penas
que contrangem o coração humano.

São três nomes sonoros de mulher. Nomes que ficarão
na literatura feminina do Brasil, como marcos luminosos in-
dicando o caminho da notoriedade e talvez da gloria, como
a primeira grandeza, arrastando em sua trajetória
uma infinidade de satélites na época de confusão que atra-
vessamos, na esperança de um Brasil melhor.

São duas estranhas as que me desvanço de apresen-
tar: Maura de Sena Pereira e Zuleika Lintz. A terceira de
que vos irei falar, todos a conheceis e admirais: Maria Eu-
genia Celso.

Maura de Sena Pereira é o inesperado specimen da cul-
tura sulina da mulher moderna. Todavia supprende-me o
livro com que se apresenta e que teve a gentileza de en-
viar-me. Não chego, em português, nada mais suavemente
«amorado e delicado que este «carijó de ternura» trans-
bordante de Lidromê esquisito e cujo perfume se evola des-
sas pequeninas paginas de um inebriado despertar ao amor.
Poemetos em prosa como os escreveria talvez um Paul de
Géraldy si o «Toi et Moi» fosse em prosa portuguesa. Não
os vou analisar nem comentar. Perderiam muito do seu sa-
bor ingenuo e casto, de sua ternura sublimada. Quero trans-
mitir-vos, todavia, algo do encantamento que a sua leitura
me proporcionou. Ela, «a misteriosa cisterna» em que a
Virgem Sabia vai encher a seu «cantaro».

«Desde que me falaste naquela misteriosa cisterna, meu
coração sosegou mais. Vive nutrido a ideia e o desejo de
ir até lá, como um peregrino quasi morto de sede, para be-
ber na cisterna misteriosa a agua iluminada da verdade.

Vamos nós dois, de mãos dadas, como duas crianças
curiosas, vencendo caminhos impervios ou ladeando canteiros
cheirosos de resedas, até a misteriosa cisterna que entou-
ra a agua iluminada da verdade?

Meu coração já conhece as orucificações deliciosas da
beleza, mas a revelação da tua palavra adora-da—nem ima-
ginar, meu principe e meu pastor, nem imaginas—fé-lo de-
sejar ainda esse outro estreamecmento.

Mas tenho tanta medo de ir só!

Vamos nós dois, de mãos dadas, como duas crianças
curiosas, vencendo caminhos impervios ou ladeando canteiros
cheirosos de resedas, até a misteriosa cisterna que entou-
ra a agua iluminada da verdade, e beber, beber beber.

Não parece que vos estou a ler um trecho tagoriano?
E a ansia inquietada de sua alma, com que delicadeza não la
desmuda nesta sua «dانسarina da dor»!

«Tu vives a dizer que queres dançar comigo. E, agora
neste salão amplo e ruidoso, entre outros pares que volteiam
enlaçados, queres cingir a minha cintura—para sonhar me-
lhor—ao ritmo da dança?»

Para sonhar melhor (si não lóras também um sonhador,
eu não te preferiria nunca) ou porque queres saber, no imper-
rio do teu ciúme, si eu, dançando bem ou dançando mal, te-
nho dançado muito ou teho dançado nada?

Si assim é, eu te conto já a minha historia pequenina e
tremeada e gritante, o meu unico amor!

Eu tenho ballado muito... na solidão de mim mesma e
na solidão do meu jardim. Tenho ballado muito... Todas as
também a vingança impotente da revolta, e também a deli-
ciosa covarde do perdão. Tenho ballado muito...

Queres ainda para teu par a dansarina da dor?»
E agora mais este, inteiramente diverso, em que lem-
bra uma hamadriada, ebría de juventude que estua, exuber-
tante, numa explosão pagã de felicidade:

«Extase selvagem»
«Eu estou a caminhar entre os pessegueiros floridos...
Equanto os meus pés descalços pisam, com alegria
bugra, a terra morena do pomar, as minhas mãos, na con-
ciencia de que possuem um tesouro, embevecidamente segur-
am a tua carta de amor!

A tarde formosa está em tórno de mim... Mas que me
importa a tarde formosa si os meus olhos só têm vida para
reler as tuas frases de ritmos diversos? Ora me falas como
meu pai quando eu era pequenina, ora com a altanaria do
gigante que roubou a princeza...

Meus cabelos voam aos caprichos do vento e a minha
tunica branca também treme e dança com ambições heraldi-
cas de ave... Mas que me importa a ciranda do vento si os
meus sonhos cingiram em tórno da tua carta de amor?

Lá bem longo, eu sei que se agitam ideias e se realizam
Mas, que ha clamores de angustia e gargalhadas de gozo...
Mas que me importa o mundo, si tenho um mundo de ven-
tura e de beleza na tua carta de amor?»

E sempre a eterna inquietude, bem feminina, ante a fra-
gilidade (que presente e recia em toda a felicidade conciente.
Vê-a como si faz humilde e pequenina deante do

«Senhor Destino»
«Tu sempre me dizes que me has de amar e proteger.
No entanto, a minha alma escorre o sangue de repeti-
das vergastadas; e no entanto, a minha alma—que é o céu da
tua mocidade agitada e audaciosa—exibe uma estranha con-
stelação de chagas.

Disseram-me que quem assim me maltatava era o se-
nhor Destino.
Ora, tu sempre me dizes que me has de amar e proteger.
Contei-te, pois, chorando, a dor violenta da minha alma
na certeza de que matarias este senhor Destino.
Mas os teus olhos logo entristeceram e os teus braços cai-
ram desalentadas.
Ah! eu compreendi então que era invencível o meu al-
goz! Eu compreendi então que tenho mesmo de sofrer, bem
quieta, bem herica, porque o meu alto e poderoso senhor Des-
tino é tão bravo e tão forte que nem tu podes com ele».
Maura representa a mocidade plena de viço e de seiva,
orgulhosa de si, da vida e do amor».

Imperial

O SEU CINEMA

Hoje - às 8 horas - Hoje

Um filme de emoções violentas, tão violentas quanto as procelas de um mar bravio

Navio sem Deus

Lloyd Hughes e Dorothy Sebastian
Amôr-Terror-Naufragio
O maior drama que o cinema produziu

Uma película que é toda uma emoção!

Preços - 2\$500 e 2\$000

Amanhã

Richard Barthelmess

50 dollares por semana para divulgar o que sabia

50 mil dollares para não falar

VENDIDO

com
Fay Wray



Soberbo! Magistral

Palcos e telas

Navio sem Deus

Navio sem Deus, o emocionante drama marítimo que nos foi apresentado ontem, continua em exibição no aristocrático Imperial.

O Navio sem Deus possui uma história pungente, descontrolada entre gente de instintos baixos e perversos, que apesar de estarem em alto mar, longe do convívio social, não deixam de manifestar sua maldade.

Lloyd Hughes e Dorothy Sebastian são os felizes interpretes de Navio sem Deus, e cada um desempenha o seu cargo a altura da fama que tem os seus nomes.

O Navio sem Deus, que tem proporcionado ao Im. em milhares enches, por certo a trará ainda hoje um publico bem numeroso a quele centro de diversões.

Vendido

Richard Barthelmess, o ator perfeito que nos deliciou em tantos e tantos trabalhos, que sabe sempre a cada film dar de si nova impressão, num constante desdobramento de sua personalidade, sempre melhorando sua arte, vai voltar num film grandioso cujo tema é tempo vastissimo onde seu talento iluminado pôde se elevar a alturas nunca atingidas, derramando sobre nossos sentidos torrentes de vibração e de emotividade...

Trata-se, na verdade, de uma historia fortissima... Vendido é uma vibrante pagina da vida, exposta magistralmente e que nos ha de fazer meditar... É a grande tragedia de um caráter puro, que brucia, e envereda pelo mau caminho... Ele que se esforçara por ser manter honesto, que sofrera terrível revz, por ter cumprido com o seu dever, longe de ser consolado e amparado, é escarnecido e abandonado... Quiz ser rico e poderoso... e assim foi.

Vendido será exibido 5a. feira no Imperial.

Sonho de cronista

Após aqele desfilor de coisas grandiosas, que só mesmo o genio inimitavel de Julio Verne poderia conceber e a Metro encenar, aqós saborear a visão colorida de Ilha misteriosa, tumei para minha casa e já na noite passei e repassei entre meus olhos aquelas cenas interessantes do orgão de Imperial, a vitoriosa "Cine Revista". Mas tarde afortunadamente, chegando de Gloria e Ramon.

É de noite, sonhei muito, acordava... Um sonho chinês, doce e embriagador. Sonhei que estava em Sevilha, a cidade dos deslumbramentos arquitetonicos, dos fastuosos palacios montuosos, cheios de colunas taes harmoniosas, mosaicos multicores, interiores de limbrantes e riquissimos. Estava em Sevilha, num jardim que era um sonho oriental. E ali, naquela calma sem fim, entre flores e perfumes, apareceu-me Ramon Novarro, com sua lição mia mistica, melancolica e jovem! E Ramon cantou então um trecho de "Rigoletto", a meu pedido. Que voz dulcissima e cristalina! Que divinal vocação artistica de Karon! N. m. as ultimas notas haviam deixado de ecoar no jardim quando surgiu em nosa frente Gloria Swanson, elegante, escultural, linda, um Ramon não se conteve e exclamou em extase: "Minha rainha!" E assim fomos nós, naquele amavel convívio, quando rompeu dentre umas folhas, Maurice Chevalier, brando e rutilante dentro de seu justissimo e brilhante uniforme. E mon mado, so teneu: "Trente quatre!" E Chevalier contou-nos a historia do seu novo caso de amor, uma loira muito difana, mu-

to bela, muito sedutora que... Nisto tivemos uns passos, toc-toc-toc... e Chevalier voltando se, aponta para u'a mulher que passava ligeira. «E' aquela, a Jeanette MacDonald! Espera Jeanette! Espera que vou tambem. Vamos passar juntos uns momentos. «Uma hora contigo!» E lá se foi Chevalier brujiro e mais peralta que nunca!

Ouvii se minutos após um rumor no fundo do jardim: Jack Holt e Ralph Graves que lutavam, disputando uma pequena! Ramon interveiu profertando esta frase forte: Isto é uma coisa muito seria. «Um caso perigoso!»

Madrugada já Ramon cantou Vesti la Giubba, com um alicante expressivo lirico, ante a casaria branca de Sevilha e sob aquele luar pr. teido e poetico! E por fim «ela mou num arrebatamento louco: «Sevilha! Sevilha do meus amôres».

Acordei para as coisas bonais, monotonas e sem vida que mefastam nessa illa!

Acordei me com um bater forte á porta. Era o padreir que bradava: «O ha o pão!»

Camera-man

CINE CENTRO POPULAR

Príncipe sem amor

Príncipe sem amor rejeita a sua vida e se entrega a uma vida de aventuras e de perigos.

A linda opereta, em que se não pôde adivinhar o que mais agradável, se a delicadeza do enredo ou a suavidade das canções, levará ao cine d's boz produção o seu grande publico: o seu imo, cada dia mais encheado com a vinda magica de grande tenor brasileiro José Maljeira, e o do seu "Cunha". A produção Imperial, que nos oferece este film.

Rapsodia do Amor

Quinta feira proxima a Fur

O alcool-motor em Pernambuco

RECIFE, 15 (via aerea)—Informa a Fiscalização do Alcool Motor n' este Estado que a produção dos carburantes nacionais, á base do alcool, foi, neste Estado, na safra passada, de 10.098.700 litros, dos quais cerca de 9.000.000 foram consumidos no proprio Estado, sendo o restante exportado para outros pontos do país.

O consumo de alcool motor em Pernambuco eleva-se atualmente a cerca de 995.753 litros, e o de gazolina a 350.658 litros, cabendo, assim, uma percentagem de 72% ao carburante nacional e, apenas, 28% ao estrangeiro.

A mesma autoridade afirma que o problema do alcool motor já está praticamente resolvido naquele Estado.

Pelas estatísticas feitas, os 995.753 litros de alcool, consumidos aqui mensalmente, foram assim distribuídos: Alcool desaturado, consumido em Recife, 343.826; alcool desaturado, consumido no interior, 466.452; misturas carburantes, consumidas no interior, 85.475, num total de 995.753 litros.

desta marca da boas produções, lançará mais um film extra no cinema da rua Padre Miguelinho.

Trata-se da Rapsodia do Amor que tem como protagonistas as lindas loirinhas de Renegatos, Gansos, S. b. os mares e Transatlântico, e o coreto galês Joseph W. Gotall.

O equipamento sonoro do Cine Popular está passando por uma completa reforma, e de especialmente para este fim o competente engenheiro Carlos Orilla, tecnico da casa Sjyngton, de S. Paulo.

Cine Centro Popular

5a. Feira, A's 7 e 8 3/4 horas

A DESEJADA FOX APRESENTA



Rhapsodia do Amor

Com a linda loirinha
LOIS MORAN
2\$000 e 3\$000

Príncipe sem amor

Uma Opereta de Mojica, o tenor sem rival. Falada em espanhol com letreiros em portuguez

Domingo

FOX



José Mojica e Conchita Montenegro

FOLHA OFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

DECRETO N. 12

O general Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, considerando a necessidade do reforço de dotação orçamentaria para possibilitar o pagamento de despesas de conservação das estradas de rodagem do Estado, de obras publicas e de outros serviços a cargo de diversas repartições estaduais;

considerando a necessidade de continuação dos serviços de construção da estrada Palhoça-Paulo Lopes;

considerando que varias dotações orçamentarias são insuficientes para o bom andamento dos serviços publicos;

considerando que, para os serviços de escurituração a cargo da Contadoria do Estado, deve ser creditado o Banco do Brasil pelos juros e comissões vencidos;

e considerando, por outro lado, que a economia que tem havido em varias verbas orçamentarias trá contrabalançar, no resultado final do exercicio, a despesa ora autorizada, decreta:

Artigo unico.— Ficam abertas as sub-consignações abaixo mencionadas, dos artigos 2º e 3º do orçamento em vigor, os seguintes creditos suplementares:

ARTIGO 2º

§ 6º — Poder Judiciário

sub-consignação n. 55—Ajuda de custo, etc. 1.500\$000

sub-consignação n. 61—Para pagamento de porcentagens de custas aos Juizes de Direito, etc. 16.000\$000

§ 10 — Saúde Publica

sub-consignação n. 148 —Para despesas com socorros publicos 5.000\$000

sub-consignação n. 149 —Para expediente e manutenção do serviço de laicoínios 1.000\$000

sub-consignação n. 170—Para sustento e tratamento de alienados 16.500\$000

§ 11 — Segurança Publica

sub-consignação n. 192—Para sustento, dieta e tratamento dos presos pobres, luz, agua, etc. 28.000\$000

ARTIGO 3º

sub-consignação n. 305 — Para remuneração aos agentes fiscaes provisionais, etc. 45.000\$000

sub-consignação n. 307—Para alugueis de casa e aquisição de moveis 3.000\$000

§ 4 — Diretoria de Obras Publicas

sub-consignação n. 328—Para diarias ao pessoal do serviço de agua e esgotos 22.000\$000

sub-consignação n. 329—Para aquisição de material para o serviço de agua e esgotos 15.000\$000

sub-consignação n. 330—Para material do expediente 2.000\$000

sub-consignação n. 331—Para diarias ao pessoal de obras publicas 9.000\$000

sub-consignação n. 333—Para concertos de edificios publicos e para obras publicas em geral, etc. 30.000\$000

§ 6 — Inspetoria de Estrada de Rodagem

sub-consignação n. 362 — Para conservação e construção de estradas de rodagem e pontes, etc. 430.000\$000

§ 9 — Iluminação Publica

sub-consignação n. 381—Para excesso de iluminação da capital, fóra do contrato 7.000\$000

§ 16 — Serviço da Dívida Passiva

sub-consignação n. 398 —Para juros e comissões de operações bancarias 100.000\$000

Palacio do Governo em Florianopolis, 14 de outubro de 1932.

Ptolomeu de Assis Brasil, Arão Rebelo

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Movimento da Tesouraria, em 18 de outubro de 1932

RECEBIMENTOS		
SALDO DO DIA 17		2.130.604\$200
MONTEPIO		750\$000
Diversos descontos de 1º		2.181.859\$200
PAGAMENTOS		
Despesa Orçamentaria		
Secretaria da Fazenda		
Raul Simões, Tesoureiro do Departamento Regional dos Correios e Telegrafos, telegramas transmitidos pelo Governo de 27/9 a 8/10/1932.	1.217\$200	
Carnêiro Junior & Comp. pelo recatamento de varias dos serviços de agua e esgotos, em varias casas da Capital.	233\$000	1.450\$200
MONTEPIO		
Peões	46\$000	
Emprest. a 2 contrib.	3.000\$000	3.046\$000
SALDO PARA O DIA 19		2.181.859\$200
Discriminação dos Saldos		
Na Tesouraria:		
DE DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS		
Saldo anterior	896.291\$570	
Ordem do Tesouro a Coletoria de Lagos, a favor do Tit. Cel. Arist. Illiano Ramos, pje. da verba - Para Manutenção da Ordem Publica	48.000\$000	8.229\$150
DE FUNDO ESCOLAR DO MONTEPIO DISPONIVEL	8.500\$900	
	55.763\$300	2.128.904\$400
	1.214.374\$622	
No Banco do Brasil:		
DE DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS DE FUNDO ESCOLAR	134.082\$100	
	900\$000	
	902\$448\$000	
Para pagamento de compromissos estrangeiros	10.860\$978\$000	11.007\$678\$000
TOTAL R\$.		13.124.538\$400

Retificação orçamentaria para o exercicio de 1932

(Cod. de Contab., art. 19)

RECEITA		EFETIVA	NÃO EFETIVA
Previsão anterior (Decreto n. 233, de 15 de abril de 1932)		17.934.016\$000	80.000\$000
		17.934.016\$000	18.014.016\$000

DESEPEZA		EFETIVA	NÃO EFETIVA
Previsão anterior (Decreto n. 233, de 15 de abril de 1932)		17.168.170\$300	856.845\$700
Creditos suplementares para reforço das sub-consignações abaixo, conforme decreto n. 12, de hoje:			
DA SECRETARIA DO INTERIOR			
§ 6º — Poder Judiciário			
N. 55. Ajuda de custo, etc.	1.500\$000		
N. 61. Para pagamento de porcentagens de custas, etc.	16.000\$000	17.500\$000	
§ 10 — Saúde Publica			
N. 148. Para despesas com socorros publicos	5.000\$000		
N. 149. Para expediente, etc.	1.000\$000		
N. 170. Para sustento e tratamento de alienados, etc.	16.500\$000	22.500\$000	
§ 11 — Segurança Publica			
N. 192. Sustento, agua e luz, etc.	28.000\$000	68.000\$000	
DA SECRETARIA DA FAZENDA			
§ 2 — Tesouro do Estado			
N. 305. Para remuneração aos agentes fiscaes, etc.	45.000\$000		
N. 307. Para alugueis de casas, etc.	3.000\$000	48.000\$000	
§ 4 — Diretoria de Obras Publicas			
N. 328. Para diarias ao pessoal do serviço de agua e esgotos	22.000\$000		
N. 329. Para aquisição de material para o serviço de agua e esgotos	15.000\$000		
N. 330. Para material do expediente	2.000\$000		
N. 331. Para diarias ao pessoal de obras publicas	9.000\$000		
N. 333. Para concertos de edificios, etc.	30.000\$000	78.000\$000	
§ 6 — Inspetoria de Estradas de Rodagem			
N. 362. Para conservação e construção de estradas, etc.	430.000\$000		
§ 9 — Iluminação Publica			
N. 381. Para excesso de iluminação da capital, etc.	7.000\$000		
§ 16 — Serviço da Dívida Passiva			
N. 398. Para juros e comissões de operações bancarias	100.000\$000	663.000\$000	731.000\$000
Credito suplementar para pagamento da gratificação adicional de 10% de 3 de setembro ultimo até 31 de dezembro p. vindouro, ao Secretario do Superior Tribunal de Justiça, por ter completado mais de 30 anos de serviço publico—despesa essa a cargo da Secretaria do Interior, conforme decreto n. 239, desta data, para reforço da sub-consignação n. 24			
		373\$700	
		17.889.544\$000	17.889.544\$000
			18.745.389\$700

Resultado economico previsto

Receita efetiva	17.934.016\$000
Despesa efetiva	17.889.544\$000 = 44.472\$000

Palacio do Governo em Florianopolis, 14 de outubro de 1932.

Ptolomeu de Assis Brasil, Arão Rebelo

DECRETO N. 300. — O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, decreta:

Art. Unico.— Fica dissolvido dentro de oito dias a contar da data deste, o 1º Batalhão de Reserva da Força Publica, com sede nesta Capital, visto terem cessado os motivos que determinaram a sua criação, revogadas as disposições em contrario.

Palacio do Governo em Florianopolis, 15 de outubro de 1932.

Ptolomeu de Assis Brasil, Hermes Severiano de Alincourt Fonseca

RESOLUÇÃO N. 1900 — O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve nomear a complementarista Maria Gomes para exercer o cargo de professora adjunta da es-

cola mixta de Gravatá, no municipio de Tubarão, percebendo os vencimentos anuais de um conto cento e cincoenta e dois mil réis. (1:152\$000), marcados no decreto n. 78, de 28 de dezembro de 1931.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 15 de outubro de 1932.

Ptolomeu de Assis Brasil, Arão Rebelo.

RESOLUÇÃO N. 1901 — O General Ptolomeu de As-

sis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, resolve dispensar o 2º tenente reformado do Exército Abil o Gomes Chacon e Oscar Pereira Weiss dos postos, respectivamente, de 1º e 2º tenentes comissionados da 8ª Companhia Isolada de Reserva da Força Publica, com sede na Vila de Campos N-vos, e b.m. assim o 2º Tenente comissionado do Exército Joaquim de Carvalho tambem do pos-

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANOPOLIS

Movimento da Tesouraria no dia 18 de outubro de 1932

RECEBIMENTOS		
Saldo do dia 17 (em caixa)		17.087\$643
Taxa de expediente		3\$000
Taxa de quitação		6\$000
Taxa sanitaria		48\$000
Imposto predel urbano		15\$000
Imposto sobre veiculos		50\$000
Imposto de Ind. e Profissão		1.000\$000
Imposto de publicidade		5\$000
Imposto de pesos e medidas		13\$000
Multas por mora de pagamentos		195\$000
Rendas diversas		10\$000
Rendas dos cemiterios		168\$000
Cobrança da dívida ativa		192\$600
		17.565\$843

O saldo total está assim representado:

Em caixa 17.565\$843

No Banco Nacional do Commercio 11.674\$570

No Banco do Brasil 8.150\$400

37.390\$743

Prefeitura de Florianopolis, 18 de outubro de 1932

Leonidas de S. Medeiros, Tesoureiro

O. P. Machado, Chefe da Seção de Contabilidade

to de 1º Tenente da Reserva da referida Força Publica.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 15 de outubro de 1932

Ptolomeu de Assis Brasil, Hermes Severiano de Alincourt Fonseca.

PORTARIA N. 259 — O Diretor A. R. Belo, Secretario do Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no Estado de Santa Catarina, designa V. cente Com. geral para substituir a professora Maria Clara Corrêa Ferreira, no (Grup) Escolar Prof. Balduino Cardoso e na Escola Complementar anexa, da cidade de Porto União, emquanto durar a licença que lhe foi concedida, percebendo, no Grupo, a gratificação de o. t. n. t. mil réis (80\$000) mensais pelos 15 primeiros meses e cento e sessenta mil réis (160\$000), pelo ultimo mês, e na Escola Complementar, a gratificação da substituída.

COMUNIQUE-SE

Secretaria do Interior e Justiça em Florianopolis, 13 de outubro de 1932. Arão Rebelo.

PORTARIA N. 77 — O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições, atendendo ao que requereu a normalista Maria Clara Cordeiro Ferreira, professora do Grupo Escolar Prof. Balduino Cardoso e na Escola Complementar anexa, da cidade de Porto União, emquanto durar a licença que lhe foi concedida, percebendo, no Grupo, a gratificação de o. t. n. t. mil réis (80\$000) mensais pelos 15 primeiros meses e cento e sessenta mil réis (160\$000), pelo ultimo mês, e na Escola Complementar, a gratificação da substituída.

COMUNIQUE-SE

Secretaria do Interior e Justiça em Florianopolis, 13 de outubro de 1932. Arão Rebelo.

Tesouro do Estado

SUB-DIRETORIA DE RENDAS

Arrecadação efetuada pela Sub Diretoria de Rendas, até o dia 18 do mês corrente:

Do Estado: 35.361\$000

Fundo Escolar: 1.611\$000

CASA MISCELLANEA - conhecida como: A casa barateira
 ELETRICIDADE EM GERAL - INSTALAÇÕES DE LUZ E FORÇA
 Concertos em quaisquer aparelhos electricos
 Ferrões electricos, fogareiros, lanternas, lustres, plafoniers, abajures e lampadas de todas as marcas.
Vieira & Linhares

Artigos de bijouteria - Moda - Presentes - Vidros - Fantasias - Brinquedos - Pastas - Muudezas, etc...
 Não deveis fazer qualquer compra sem ver primeiro a nossa casa cujos preços são admiráveis
Rua João Pinto, 23 e 25 FLORIANOPOLIS

Empresa N. de Navegação Hoepcke **Indicador profissional**

TRANSPORTE RAPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX
 SAIDAS MENSAS DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS:

Linha Fpolis - RIO DE JANEIRO escalando por Itajaí, S. Francisco e Santos.	Linha Fpolis - PARANAQUA escalando por Itajaí e São Francisco.	Linha FLORIANOPOLIS LAOUNA
Pacote "CARL HOEPCKE" dia 1. Pacote "ANNA" dia 9. Pacote "CARL HOEPCKE" dia 16. Pacote "ANNA" dia 23.	Pacote "MAX" dias 6 e 27.	Pacote "MAX" dias 2, 12, 17 e 27.
Saídas á 1 hora da manhã Embarque dos ars. passageiros até ás 24 horas da vespera das saídas	Saídas ás 22 horas	Saídas ás 21 horas

- AVISO -

Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche RITA MARIA
Passagens: Serão atendidas mediante apresentação de atestado de vacina E' expressamente prohibida a aquisição de passagens a bordo.
Ordens de embarques: Para a linha Fpolis-Rio serão atendidas até ás 12 horas da vespera de saída dos vapores "Carl Hoepcke" e "Anna". Para as linhas Fpolis-Paranáguá e Fpolis-Laguna até ás 12 horas do dia de saída do vapor "Max".
 Para mais informações com os proprietarios

CARLOS HOEPCKE S. A.
 RUA CONS. MAFRA N. 30

Marmoraria Gomes
 DE
 Maria Dominga Leite Gomes
 Executa-se com perfeição todos e quaisquer trabalhos em marmore.
 Marmores de lindas cores para mobiliarios, mesas etc., onde sua beleza realça incomparavelmente.
 Marmores nacionais e estrangeiros.
 Casa fundada em 1914 - Premiada em medalha de ouro.
 Rua Cons. Mafra n. 150 FLORIANOPOLIS

Corsini & Irmão
 CONSTRUCTORES
 PROJECTOS E ORÇAMENTOS
 Construções civis e hydraulicas
 Estação - Ponte Mercillo Luz
 (LADO DO CONTINENTE)
 CAIXA POSTAL 97
 End. Telegraphica: Corsini
 FLORIANOPOLIS

Segurã
 Vossos predios, moveis, negocios e alugueis,
 Na acreditada Companhia
"Aliança da Baía"
 - FUNDADA EM 1870 -
 E' A COMPANHIA que oferece aos seus segurados as mais solidas garantias
 Pelo seu grande Capital
 Pelas suas avultadas reservas
 Pelas suas extraordinarias receitas
 Pela solidez dos seus haveres
 E ainda pela tradicional probidade como costumava satisfazer os seus encargos
 PAGAMENTOS A VISTA, LOGO APO'S A VERIFICAÇÃO DA CASUALIDADE DOS SINISTROS
 Capital realizado 9.000.000\$000
 Reservas mais de 32.000.000\$000
 Receita em 1931, mais de 14.000.000\$000
 Responsabilidades assumidas em 1931, mais de 3.000.000\$000
 Agencias e Sub-Agencias em todos os Estados do Brasil e no Uruguay. Reguladores de avarias nas principais praças estrangeiras.
 Agentes em Florianopolis **CAMPOS LOBO & CIA.**
 Rua Conselheiro Mafra, 36-sobrado. Caixa postal, 19
 Telegramas: Aliança. Telefone automatico, 1083
 Escritorios em Laguna e Itajaí - Sub-Agencias em Blumenau e Lages

CASA SÃO JOÃO
 Compram-se
 JIAS usadas ou velho Prata e
 Dentiaduras postizas
PAGA-SE BEM
 Concertam-se joias e relógios
 Rua Conselheiro Mafra, 119
 (Em frente à Igreja do Paro)

Banco de Credito Popular e Agricola de Santa Catarina
 8º dividendo (referente ao 1º semestre de 1932)
 O Banco de Credito Popular e Agricola de Santa Catarina convida os seus acionistas a virem receber o dividendo de suas ações, correspondente ao primeiro semestre do corrente ano.
 Florianopolis, 13 de outubro de 1932.
 O conselho diretor

VENDA DE PREDIO
 Vende-se o bungalow á rua Felipe Schmidt n. 127.
 O predio, por ser novo, tem isenção de decimas até novembro do proximo.
 Informações com o dr. Nerêu Ramos, á rua Trajano 33

Advogados
Acacio Moreira
 ADVOGADO
 Esc. Visconde de Ouro Preto, 70
 Telefone 1.277
 CAIXA-POSTAL 110 J
 FLORIANOPOLIS

Drs. Nerêu Ramos e Aderbal R. da Silva
 Advogados
 Trajano, 33 - Telef. 1631
 Caixa postal, 18

Dr. Pedro de Moura Ferro
 ADVOGADO
 Tel. 1548
 Rua Trajano n. 1 sob.

Medicos

Dr. Djalma Moellmann
 Consultas medicas das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas
 Laboratorio de Analyses Chímicas Das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas
 Exames de sangue, liquido cephalo rachidiano, urina, escarro, pús, etc. e qualquer pesquisa para elucidação de diagnostico
 Rua João Pinto n. 13 sobrado

Dr. Carlos Corrêa
 Medico parteiro - Molestias de creanças
 Consultorio e residencia á rua Anita Garibaldi 49
 Consultas: das 10 ás 12 e das 13 ás 18 horas
 Telefone 1.232

DR. RAYMUNDO SANTOS
 Consultorio rua Trajano n. 1
 Consultas: das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas
 Telefone 1.521
 Residencia: rua Irmão Joaquim s/n
 TELEFONE 1.105

Dr. Antonio Boffini
 Consultorio - Rua João Pinto n. 18
 Consultas - Das 17 ás 19 horas
 Residencia - Rua Marechal Guilherme, 33 - Telef., 1.658

Dentistas
PROFESSOR ARY B. MACHADO
 CIRURGIÃO DENTISTA
 Gabinete a rua Tenente Silveiro 47

Bento Callado
 Cirurgião dentista
 Gabinete á rua Trajano n. 31

Antenor Moraes
 Cirurgião dentista
 Rua Deodoro n. 26
 Dentiaduras de heco-lite, inquebráveis
 O mais higienico e artistico trabalho da arte dentaria. Naturalidade preferida. Pontes, (bridge-work), corças de ouro e porcelana, tratamento em geral das molestias bucaes.
 Horario: das 8 ás 12 e das 2 ás 6 horas
 Sabado: somente até ás 12 horas.

ORLANDO FILOMENO
 Cirurgião dentista
 Gabinete a rua Fernando Machado n. 3

Representantes comerciais
JOSÉ F. GLAVAM
 Representações
 Caixa postal, 42 - Endereço telegrafico - Glavam Rua João Pinto n. 6 Florianopolis

Severo Simões
 Representações
 Caixa Postal, 104 - Endereço Telegrafico -- Orevex R. CONSELHEIRO MAFRA, 27

Vasco Gondin
 Representante
 Rua Conselheiro Mafra n. 3
 Caixa postal 120
 Telefone 1.191
 Endereço telegraf. - VASGON

Virgilio José Garcia
 Representações
 Endereço telegrafico VIGARCIA
 Caixa postal - 56
 Telefone - 130
 RUA TIRADENTES N. 10

Credito Mutuo Predial
 O maior e mais acreditado club de sorteios do Brasil
 Filial de Florianopolis, rua Visconde de Ouro Preto n. 13
 Resultado do 190. sorteio, realizado no dia 18 de Outubro de 1932
 CADERNETA N. 2479
Premio no valor de Rs. 5.000\$000
 Foi premiada no valor de cinco contos de réis (5.000\$000), a caderneta n. 2479, pertencente á prestamista Maria P. Valente Costa, residente em Fpolis.

Premios no valor de rs. 30\$000
 3619 Maria Hudson, Florianopolis
 11325 João Firmino da Rosa, São José
 11701 Cidaura Lessa, Saco dos Limões
 10211 Maria Adelaide Oliveira, Florianopolis
 12036 Maria Pereira Rapp, Florianopolis
 9060 Augusto Jacques, Florianopolis
 12058 Marcos Castellain, Ilhota
 10044 Walter Kurtz, Rio do Sul
 6883 Urbano Lúcio do Amaral, Florianopolis
 13451 Manoel Aurelio Filho, Figueira

Premios no valor de 10\$000
 10713 Estanislau F. Puccini, Imaruí
 11595 São João Salvador & Cia., Saco dos Limões
 10702 Nilton, Nelson, Alfonso, Bento e Maria Soares, Itajaí
 12025 Leonor M. Paiva, Itajaí
 2587 Dulceinês Lougo de Jesus, Florianopolis
 1483 Tamandaré F. B. Clube, Florianopolis
 9038 João Bernardino Filho, Laguna
 0468 Dorvalina Ligoocky, Florianopolis
 9021 Tereza e Cecilia, Itajaí
 0323 Antiloquio A. Bittencourt, Laguna

Isenções de pagamento por cinco sorteios
 9642 Julieta e Adelaide Falconi, Florianopolis
 0923 Antonio Ferreira da Silva, Florianopolis
 0137 Guilherme José Cleto, Florianopolis
 12737 Furtulino Joaquim de Souza, Laguna
 2311 Lauri Lisboa, Florianopolis
 10223 Manoel Laurindo, Sertão da Trindade
 11374 Celso Estelario, Imbituba
 12506 Alaide Souza Bessi, Urubici
 2060 Maria Luiza Costa, Saco dos Limões
 4310 Antonio Gaidino da Costa, São José

Florianopolis, 18 de Outubro de 1932.
 VISTO
 João P. de O. Carvalho OS PROPRIETARIOS
 Fiscal do Governo Federal Chaves & Cia.

Inscruva-se na **Caixa Mercantil «Rio Branco»** - Rua Felipe Schmidt, 27 - Florianopolis

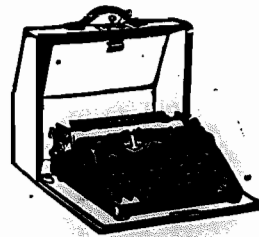
Cimento nacional marca

"Brasileira"

em sacos de papel de 42 1/2 kg.

FERRO PARA FERREIROS EM BARRAS
DE 6 METROSFERRO PARA CIMENTO ARMADO
BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções.



MACHINAS DE ESCREVER, PORTATEIS E PARA ESCRITORIOS

"Continental"stock permanente de todos os tamanhos de 24 a
60 cm de comprimento

Machinas em geral

PARA BENEFICIAR MADEIRA

Tornos - Machinas de furar -
Serras para ferro - Machinas
de amolar

Machinario agrícola

arados, grades, desmatadeiras, bateadeiras, des-
cascadores para café e arroz, moedores para
todas as fins, etc.

MOTORES E DYNAMOS ELETRICOS

FIOS, CABOS, ISOLADORES

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

Carlos Hoepeke S. A. - Matriz: Florianópolis

Filiais em: Blumenau - São Francisco - Laguna - Lages

**Companhia Tração, Luz e Força de
Florianópolis**Aos Senhores consumidores pedimos o obsequio de
atenderem as datas do faturamento de suas contas, e o
prazo máximo de seus vencimentos.
A seção da cidade que está mal próxima do final
do período de tolerância é a seguinte:

	DATA DO VENCIMENTO	DATA DO FATURAMENTO
Frederico Rolla, Francisco Tolentino, Largo Badaró, Fagundes, Bento Gonçalves, Pedro Ivo, 7 de Setembro e Arcipreste Paiva	10	25
Saldanha Marinho, Uruguaí, Crispim Mira, Alm. Alvim, Emilii, Blum e Praça 7 de Novembro	11	26
Camboriú, Itajaí, Alves de Brito, Blumenau, Brusque, Presidente Tanay, Araranguá, Demétrio Ribeiro, Cruz e Souza, Luis Dellino, Largo B. Constante e Av. Trompowsky	12	27
Bocaiuva, V. Nerceu Ramos e Frei Caneca	13	28
Nova Trento, Rui Barbosa, Aristides Lobo, Trav. Harmonia, Abílio de Oliveira Triunfo, Largo São Sebastião e Trindade	14	29
Tiradentes, Nunes Machado, Vitor Meireles, Fernando Machado e Trav. Raciocínio	15	30

Estruturas de aço Edifícios modernos Cimento armado

- Escritório -

Engenharia Civil e Arquitetura
Jacob Goettmann

Organiza projetos e orçamentos, encarrega-se da administração e fiscalização de construções.

Profissionais competentes e conscienciosos para empreitada de trabalhos rápidos, economicos e garantidos.

Referencias de Porto Alegre, Uruguaiana, Santa Maria, Itajaí, Laguna, Blumenau e outras

FLORIANOPOLIS

RUA JOINVILLE, 18 - TELEFONE 1504

Instalações industriais Pontes Estradas de ferro

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS

End. telegr. - Directoria-Dyol - Agencia-Naveloyd
Cedulas A. B. C. Sa. ed. - Bentley - Western Union -
Particular - MascottaVAPORES ESPERADOS DO NORTE E SUL
DO NORTE PARA O SUL
Vapor Bocaiuva: Chegará do norte no dia 22 do
corrente, saindo no mesmo dia para os portos de Rio
Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomen-
das e valores.
Florianópolis, 11 de outubro de 1932.

Heitor Blum - agente.

Fábrica de Moveis
Catarinense

- DE -

Paulo Schlemper

Rua Conselheiro Maíra
n. 126, esquina da rua
Pedro Ivo.
Telefone - 1.278Produtos da Flora
MedicinalNovo e variado sortimento
recebeuFarmácia da Fé
PROPAGANDA!Pecunia
A E CLECTICA
Rua Três de Dezembro, 12**Tinturaria Química Luso Catarinense**

Joaquim Olmedo Santos

Rua. Cons. Maíra n. 43 - Telefone 1.565

Especialidade - limpezas químicas em lãs, sedas,
veludos, astracans, reposteiros, tapetes,
cortinados, colchas e panos de meza, etc.
Limpa-se e reforma-se peles, renards e casa-
cos de peles. *Apronta-se tudo em 12 horas*

TINGE IGUAL A' AMOSTRA

ATENDE-SE E ENTREGA-SE A DOMICILIO

Compra-se roupas usadas

e qualquer objetos - A unica no genero

N. B. - O proprietario responsabiliza-se por todo e qualquer trabalho feito
nas suas officinas, os trabalhos são feitos quimicamente por pessoa
habil e competente.**Tinturaria da Moda**- DE -
Rubens Dal Grande

Lava-se e tingi-se em 24 horas

Astracan, Seda, Luvras, Casemiras de quat-
quer especie etc.

Serviços garantidos - Por processo Chímicos

Florianópolis

Rua João Pinto, 34 - Telefone 311

**Companhia Nacional de Navegação Costeira**Movimento Marítimo
PORTO DE FLORIANÓPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE

PARA O SUL

Paquete ITAPURA sairá a 23 do corrente

para:

Itajaí
S. Francisco
Paranaguá
Antonina
Santos
Rio de Janeiro
Vitoria
Ilhos
Bala e Aracaju

Paquete ITATINGA sairá a 19 do corrente

para:

Rio Grande
Pelotas
Porto Alegre

Recebe cargas e passageiros até Belém do Pará

Paquete ITAIPAVA sairá a 21 do corrente para:

Itajaí

Paranaguá
Antonina
Santos
e Rio de Janeiro

Paquete ITAIPAVA sairá a 19 do corrente

para:

Imbituba

FRETE DE CARGUEIRO

FRETE DE CARGUEIRO

AVISO:Receber-se-á cargas e encomendas até a véspera da saída dos paquetes. Não serão pas-
sagens no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacinas e Sêvio Comatista.
A bagagem de mão, deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera da
saída dos paquetes, até as 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em
embarcações especiais.INFORMAÇÕES COM O LITTE
J. Santos Gaidor

Praça 15 de Novembro, 22 sob. Tel. 1250-2200 - C. Costeira